ANÁLISE TRIMESTRAL DE ADERÊNCIA DOS GESTORES

PIRAPREV *2º trimestre/2026*

Base: 30/06/2026

FUNDOS COMPARADOS	SUPERARAM A REFERÊNCIA	FICARAM ABAIXO	COTA DE BASE
25 de 25	16	9	31/03/2026
MESES DE 04/2026 · 05/2026 · 06/2026	CDI NO TRIMESTRE	IPCA NO TRIMESTRE	IBOVESPA NO TRIMESTRE
	3,32%	1,42%	-8,23%

OBJETO DO DOCUMENTO

Cada gestor medido contra a própria referência

01 A pergunta desta análise é se cada fundo entregou aquilo a que o seu mandato se propõe, e não se rendeu muito ou pouco em termos absolutos.

02 O retorno do trimestre é a composição dos três retornos mensais. A soma simples superestima o ganho e subestima a perda, e por isso não é empregada.

03 Títulos mantidos diretamente são aferidos pelo retorno na curva contratada, e os fundos de participação, por múltiplos sobre o capital integralizado.

04 Todo valor provém do histórico congelado pelo coletor, com data e origem registradas, de modo que o documento permanece reproduzível.

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

PARÂMETROS

Critérios e referências adotados

O que se mede, contra o quê e a partir de qual fonte

Três metodologias, por natureza do ativo. Os fundos abertos, que têm cota diária, são comparados ao índice fixado no respectivo regulamento. Os títulos públicos e a letra financeira, mantidos diretamente, são aferidos pelo retorno na curva contratada, uma vez que a oscilação de mercado só se realiza em caso de venda antecipada. Os fundos de participação, sem cota de mercado e sem liquidez, são avaliados por múltiplos sobre o capital integralizado e pela taxa interna de retorno apurada pela gestora.

Cada trimestre é medido por si. O retorno de um fundo é a variação da cota entre o encerramento de 31/03/2026 e o de 30/06/2026, e o da referência, a composição dos seus três retornos mensais. Nada do trimestre anterior entra nesta conta: não há acumulação, nem no fundo nem no índice.

Origem de cada número. As cotas dos fundos provêm do informe diário da Comissão de Valores Mobiliários; o CDI e o IPCA, das séries do Banco Central; os índices de bolsa, da série diária da B3; os índices de renda fixa e os mercados externos, dos relatórios da i9 Advisory arquivados no acervo de diligência; o MSCI ACWI, do próprio MSCI; e a taxa de juros americana de treze semanas, do Tesouro dos Estados Unidos, com as conversões entre moedas pela taxa de câmbio de venda do último dia útil de cada mês, divulgada pelo Banco Central. Todos os valores são congelados no ato da coleta, com data e origem, e conferidos entre fontes independentes: o CDI e a variação cambial da consultoria contra as séries do Banco Central, o Ibovespa da consultoria contra a série da B3 e o juro americano contra a série do Federal Reserve.

De onde vem cada referência. Em 15 dos 25 fundos o índice está nomeado no próprio regulamento, no objetivo ou na cláusula de taxa de performance, que é o que vincula o gestor; em 1, na lâmina protocolada na Comissão de Valores Mobiliários; em 2, no prospecto do fundo estrangeiro acessado pelo veículo brasileiro, cujo regulamento local não nomeia índice. Nos 7 restantes nenhum documento fixa referência, e o índice é escolha do Gestor de Recursos, para dimensionar o resultado e não para aferir mandato: Morgan Stanley Global Opportunities, JP Morgan China Equity Dólar Advisory, Systematica BlueTrend, Western Asset Renda Fixa, Itaú High Grade, SPX Apache, XP Investor Dividendos. A de Systematica BlueTrend vai assinalada como provisória: a adequada seria o IHFA, ainda sem fonte de coleta reproduzível. Fora da comparação por índice permanece o Vinci Oportunidade Logística (VIOL11), que não entrega informe diário e é aferido por metodologia própria. Fundo com proteção cambial declarada é comparado ao índice na moeda de origem; fundo sem proteção, ao índice em reais, porque a cota carrega a variação do dólar.

BLOCO	REFERÊNCIAS ADOTADAS E O SEU RETORNO NO TRIMESTRE
Renda fixa	IPCA 1,42% · IMA-B 1,06% · CDI 3,32% · IRF-M 1 3,23% · IMA-B 5 2,53% · IDA-DI 4,34%
Renda variável	IBrX 100 -8,44% · Ibovespa -8,23% · IDIV -7,08% · BDRX 16,78%
Exterior	MSCI ACWI em dólares 13,75% · MSCI World em reais 12,38% · Dólar + T-Bill 3M + 2% a.a. 0,59% · CDI 3,32%
Estruturados	S&P 500 em dólares 14,88%

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

DESEMPENHO × REFERÊNCIA

Renda fixa

Artigo 7º — referência de cada fundo conforme o seu regulamento

FUNDO	REFERÊNCIA	FUNDO	REFERÊNCIA	DIFERENÇA	ADERÊNCIA
Itaú Institucional Alocação Dinâmica	IPCA	2,16%	1,42%	+0,75 p.p.	Superou
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	1,12%	1,06%	+0,05 p.p.	Superou
Itaú Institucional RF Referenciado DI	CDI	3,35%	3,32%	+0,04 p.p.	Superou
Itaú Institucional RF IRF-M 1	IRF-M 1	3,22%	3,23%	-0,01 p.p.	Ficou abaixo
Western Asset Renda Fixa	CDI	3,24%	3,32%	-0,07 p.p.	Ficou abaixo
Safra IMA	IMA-B	0,93%	1,06%	-0,13 p.p.	Ficou abaixo
Western Asset IMA-B 5	IMA-B 5	2,30%	2,53%	-0,23 p.p.	Ficou abaixo
Western Asset IMA-B Ativo	IMA-B	0,70%	1,06%	-0,37 p.p.	Ficou abaixo
Itaú Institucional Global Dinâmico	CDI	2,86%	3,32%	-0,46 p.p.	Ficou abaixo
Itaú RF IMA-B Ativo	IMA-B	0,11%	1,06%	-0,95 p.p.	Ficou abaixo
Itaú High Grade	IDA-DI	3,35%	4,34%	-0,99 p.p.	Ficou abaixo

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

DESEMPENHO × REFERÊNCIA

Renda variável

Artigo 8º — inclui os fundos de BDR Nível I, que a Resolução CMN 5.272/2025 classifica como renda variável

FUNDO	REFERÊNCIA	FUNDO	REFERÊNCIA	DIFERENÇA	ADERÊNCIA
SPX Apache	IBrX 100	-3,34%	-8,44%	+5,09 p.p.	Superou
Vinci Mosaico	Ibovespa	-4,82%	-8,23%	+3,41 p.p.	Superou
XP Investor Dividendos	IDIV	-4,16%	-7,08%	+2,92 p.p.	Superou
Vinci Selection	Ibovespa	-7,65%	-8,23%	+0,58 p.p.	Superou
Safra Consumo Americano	BDRX	16,95%	16,78%	+0,18 p.p.	Superou
Caixa FI Institucional BDR	BDRX	16,81%	16,78%	+0,03 p.p.	Superou
Alaska Institucional	Ibovespa	-18,45%	-8,23%	-10,22 p.p.	Ficou abaixo

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

DESEMPENHO × REFERÊNCIA

Exterior

Artigo 9º — comparação na moeda a que cada fundo está exposto

FUNDO	REFERÊNCIA	FUNDO	REFERÊNCIA	DIFERENÇA	ADERÊNCIA
AXA WF Framlington Robotech	MSCI ACWI em dólares	**31,48%**	13,75%	**+17,73 p.p.**	Superou
Morgan Stanley Global Opportunities	MSCI World em reais	**21,06%**	12,38%	**+8,68 p.p.**	Superou
JP Morgan China Equity Dólar Advisory	MSCI World em reais	**15,66%**	12,38%	**+3,27 p.p.**	Superou
Vinci Internacional	Dólar + T-Bill 3M + 2% a.a.	**2,59%**	0,59%	**+1,99 p.p.**	Superou
AXA WF Framlington Digital	MSCI ACWI em dólares	**15,51%**	13,75%	**+1,76 p.p.**	Superou
Systematica BlueTrend	CDI	**3,51%**	3,32%	**+0,20 p.p.**	Superou

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

DESEMPENHO × REFERÊNCIA

Estruturados

Artigo 10º — comparação na moeda a que o fundo está exposto

FUNDO	REFERÊNCIA	FUNDO	REFERÊNCIA	DIFERENÇA	ADERÊNCIA
Safra S&P Reais	S&P 500 em dólares	**17,10%**	14,88%	**+2,22 p.p.**	Superou

TÍTULOS MANTIDOS DIRETAMENTE

Retorno na curva contratada

Art. 7º III e Art. 7º VI — aferição pelo indexador contratado

TÍTULO	VENCIMENTO	TAXA DE AQUISIÇÃO	POSIÇÃO	RETORNO NA CURVA
NTN-B 15/08/2026	15/08/2026	IPCA + 5,510%	R$ 29.164.424,71	**3,27%**
NTN-B 15/08/2026	15/08/2026	IPCA + 6,410%	R$ 7.902.150,17	**3,48%**
NTN-B 15/08/2026	15/08/2026	IPCA + 7,570%	R$ 1.773.331,93	**3,75%**
NTN-B 15/08/2026	15/08/2026	IPCA + 7,790%	R$ 21.844.132,69	**3,80%**
Letra Financeira — Banco Safra	09/06/2027	IPCA + 6,460%	R$ 12.580.995,44	**3,71%**
NTN-B 15/05/2035	15/05/2035	IPCA + 5,315%	R$ 24.867.811,54	**3,22%**

Critério. O retorno na curva é o que o título entrega se mantido até o vencimento: o indexador do período composto com a taxa contratada. A oscilação de marcação a mercado, quando houver, constitui ganho ou perda não realizada e só se materializa em caso de venda antecipada.

Origem. A posição e o retorno de cada papel são os publicados pela consultoria de investimentos na Posição de Investimentos de 30/06/2026, e não cálculo próprio. Os títulos são acompanhados por competência: cada trimestre exibe a posição da sua própria data de fechamento.

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO

Apuração da gestora e apuração do instituto

Art. 10º III — o fundo inteiro e a parcela do PIRAPREV, lado a lado

O que a gestora apura. Taxa interna de retorno e múltiplos do fundo como um todo, conforme a carta do trimestre. O percentual de capital chamado também é do fundo, e não do instituto: os dois só coincidiriam se todos os cotistas tivessem entrado ao mesmo tempo.

FUNDO	CAPITAL CHAMADO	TIR BRUTA | LÍQUIDA	MOC BRUTO | LÍQUIDO	DPI DO FUNDO
Vinci Capital Partners III	92,8%	14,6% | 9,3%	1,80x | 1,50x	0,12x
Vinci Capital Partners IV	47,1%	33,2% | não divulgada	1,30x | não divulgado	não divulgado
XP Infra V Feeder	50%	não divulgada	não divulgado	não divulgado

O que o instituto apura. Capital efetivamente integralizado pelo PIRAPREV, somado chamada a chamada, e o que dele já retornou. O múltiplo sobre capital é calculado internamente e serve para conferir o que a gestora informa.

FUNDO	INTEGRALIZADO	DISTRIBUÍDO	POSIÇÃO EM 30/06/2026	NO TRIMESTRE	MÚLTIPLO
Vinci Capital Partners III	R$ 2.934.522,12	R$ 67.437,54	R$ 4.173.990,36	**-1,14%**	1,45x
Vinci Capital Partners IV	R$ 704.037,89	R$ 0,00	R$ 761.967,53	**-0,91%**	1,08x
XP Infra V Feeder	R$ 500.500,00	R$ 0,00	R$ 489.899,05	**2,63%**	0,98x

Resultado da conferência. No Vinci Capital Partners III, o múltiplo apurado internamente é de 1,45x, contra 1,50x de múltiplo líquido informado pela gestora — diferença compatível com a defasagem entre a data da carta e o fechamento do trimestre. O capital integralizado de cada fundo foi reconstituído chamada a chamada, a partir do controle de acompanhamento do gestor, e não mais deduzido do percentual da carta.

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO

O trimestre de cada fundo

Chamadas de capital, eventos do portfólio e o que moveu a marcação

Vinci Capital Partners III. Não houve chamadas de capital no trimestre. A taxa interna de retorno bruta recuou de 15,6% para 14,6% e a líquida, de 10,0% para 9,3%, enquanto os múltiplos permaneceram em 1,80x bruto e 1,50x líquido. O crescimento anual composto da receita líquida do portfólio desde o início é de 22,2% e o do EBITDA, de 33,2%. O DPI de 0,12x continua a indicar que, com 92,8% do capital já chamado, pouco retornou ao cotista: o resultado do fundo permanece integralmente em marcação.

Vinci Capital Partners IV. Não houve chamadas de capital no trimestre. O fundo mantém cerca de 52% do capital comprometido e informa pipeline de 50 oportunidades ativas, das quais 8 em estágio avançado de negociação. A taxa interna de retorno bruta recuou de 44,9% para 33,2%, com múltiplo bruto estável em 1,30x; a carta do trimestre não divulga os valores líquidos, que no trimestre anterior eram de 6,7% e 1,06x para a estrutura onshore consolidada.

XP Infra V Feeder. O fundo realizou no trimestre a sua sexta chamada de capital, de 13,2% do capital subscrito, destinada a aporte adicional de R$ 65 milhões na Caminhos da Celulose, com o que concluiu a integralização do capital social mínimo da concessionária. O capital integralizado do veículo alcançou 50,0%, ou R$ 91.341.250,00 de um compromisso de R$ 182.500.000,00, e o patrimônio líquido encerrou em R$ 89.406.576,34, com cota de R$ 978,82. A parcela do PIRAPREV na chamada do trimestre foi de R$ 132.000,00, integralizada em 25 de maio ao preço unitário de R$ 1.000,00. Como evento subsequente, a sétima chamada, de 02 de julho, elevou a integralização a 56,3% nas subclasses A e B. A gestora segue sem divulgar taxa interna de retorno e múltiplo por ativo, informando apenas o retorno-alvo bruto de IPCA mais 19,0% ao ano.

Origem. As informações desta página vêm das cartas trimestrais das gestoras arquivadas no acervo de diligência, e os valores de chamada, do controle de acompanhamento do gestor conferido contra os extratos mensais.

CONCLUSÃO

Síntese do trimestre

Leitura consolidada do período

O trimestre inverteu o anterior. O Ibovespa, que havia subido 16,34% no primeiro trimestre, recuou 8,23% no segundo, com queda de 7,22% concentrada em maio. Dessa vez a gestão ativa protegeu: cinco dos seis fundos de renda variável superaram a própria referência, com destaque para o SPX Apache, 5,09 pontos percentuais acima do IBrX 100, e para o Vinci Mosaico, 3,41 pontos acima do Ibovespa. A exceção foi o Alaska Institucional, que recuou 18,45% contra 8,23% do Ibovespa, acumulando o segundo trimestre consecutivo de maior afastamento da carteira.

O exterior recuperou o que havia perdido. Com o dólar praticamente estável no trimestre, variação de -0,81%, os mercados externos renderam por si: o MSCI ACWI subiu 13,75% na moeda de origem e o S&P 500, 14,88%. Todos os seis fundos do bloco superaram a própria referência. O AXA Robotech, com 31,48%, ficou 17,73 pontos percentuais acima do ACWI em dólares — é o maior afastamento positivo da carteira no trimestre, e vem do mesmo perfil concentrado que o havia penalizado no primeiro trimestre, quando o tema saiu de favor. O AXA Digital, que no trimestre anterior fora o pior do bloco, rendeu 15,51% e voltou a superar a referência. O Vinci Internacional rendeu 2,59% contra 0,59% do indexador fixado no seu regulamento, e o resultado modesto em termos absolutos é, contra a régua que o documento lhe dá, entrega acima do contratado.

A renda fixa longa perdeu prêmio. O IMA-B rendeu apenas 1,06% no trimestre, contra 3,32% do CDI, e o IMA-B 5 rendeu 2,53%: a curva de juros reais abriu e penalizou o prazo mais longo. Os fundos indexados acompanharam, e os de gestão ativa em IMA-B voltaram a ficar atrás, com o Itaú RF IMA-B Ativo em 0,11% contra 1,06% da referência. É o segundo trimestre seguido em que a gestão ativa nessa classe subtrai retorno, o que recomenda acompanhamento.

Os fundos de participação estabilizaram. O Artigo 10º III recuou 1,14% no trimestre, contra 11,32% no anterior: a reavaliação de laudo que derrubou o Vinci Capital Partners III no primeiro trimestre não se repetiu. O XP Infra V, único dos três com retorno positivo, rendeu 2,63% e concluiu no trimestre a integralização do capital social mínimo da Caminhos da Celulose, alcançando metade do capital comprometido do veículo. A gestora continua a não divulgar taxa interna de retorno nem múltiplo por ativo, o que mantém esse fundo aferido apenas pelo estágio de alocação e pelo retorno-alvo.

Nota sobre as referências deste documento. As referências de desempenho foram revistas em setembro de 2026 contra os regulamentos dos fundos, obtidos na consulta pública da Comissão de Valores Mobiliários, contra o prospecto dos fundos estrangeiros acessados pelos veículos brasileiros e contra as lâminas e carteiras arquivadas no credenciamento. Da revisão resultaram sete correções, aplicadas igualmente aos dois trimestres: o Itaú Institucional Alocação Dinâmica passou do CDI ao IPCA; o Safra IMA, do IMA-Geral ao IMA-B; o Itaú High Grade, do CDI ao IDA-DI; os dois fundos da AXA, do Nasdaq-100 ao MSCI ACWI; o Vinci Internacional, do MSCI World ao indexador de caixa em dólar fixado no seu regulamento; e o Safra S&P Reais e os dois fundos da AXA, por serem protegidos do câmbio, passaram a ser medidos contra o índice na moeda de origem. Os blocos deste relatório passaram a seguir o artigo da Resolução CMN 5.272/2025, que é como o enquadramento e a política de investimentos separam a carteira. Resta com referência provisória o Systematica BlueTrend, cujo mandato pediria o IHFA. Este relatório é a primeira emissão de cada trimestre e já nasce com as referências corrigidas.

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

ENCERRAMENTO

Ateste do Gestor de Recursos

Maiores afastamentos do trimestre e atesto da apuração

Maiores afastamentos do trimestre. Distanciaram-se mais da própria referência no período: Alaska Institucional (-10,22 p.p. sobre o Ibovespa), Itaú High Grade (-0,99 p.p. sobre o IDA-DI), Itaú RF IMA-B Ativo (-0,95 p.p. sobre o IMA-B), Itaú Institucional Global Dinâmico (-0,46 p.p. sobre o CDI). Afastamento em um único trimestre não constitui, por si, motivo de desinvestimento: a leitura útil é a do comportamento ao longo de períodos sucessivos, e consta da síntese.

Conferência dos dados. O retorno de cada fundo, calculado pela cota do informe diário da Comissão de Valores Mobiliários, foi confrontado com a rentabilidade publicada pela consultoria de investimentos, e divergência superior a cinco centésimos de ponto percentual impede o registro da competência. Os índices foram conferidos entre fontes independentes, e o resultado dessa conferência, mês a mês, consta da ficha de procedência que acompanha este documento.

Ateste. Atesto que os valores deste relatório foram apurados a partir das fontes declaradas na página de parâmetros e conferidos conforme ali descrito; que as referências de desempenho adotadas correspondem ao que consta dos documentos dos fundos arquivados no acervo de diligência, com a origem de cada uma identificada; e que a leitura do trimestre é análise técnica de minha responsabilidade.

gov.br
Documento assinado digitalmente
ROBSON ADAO MARTINS RIBEIRO
Data: 28/09/2026 09:09:56-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Piracaia, 28 de setembro de 2026.

Robson Adão Martins Ribeiro
Gestor de Recursos
CP RPPS CGINV II

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.